

Atos do Executivo nº 1884291

Documento: 149916761

Publicação: 26/01/2026



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Gabinete do Subprefeito

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Biênio 2025-2026

JANEIRO de 2026

No dia 15 de janeiro 2026, em primeira convocação às 19h00min, horário de Brasília, de forma presencial ou online via Google Meet nos termos da Lei 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto 59.023/2019 e Portaria 002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início a reunião 12 ª plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros;

Sendo informado a todos que a reunião estaria sendo gravada para fins de elaboração da ata, que ficou a cargo da secretária Carla Nieto Vidal com a revisão dos demais conselheiros.

| Nome | Situação | Distrito | Presença |
|---------------------|----------|-------------------|----------|
| VIVIANE S MAXIMINO | TITULAR | ALTO de PINHEIROS | presente |
| SILVERIO NERY | TITULAR | ALTO de PINHEIROS | presente |
| ANDRÉ ISAI LEIRNER | TITULAR | ALTO de PINHEIROS | presente |
| CARLA NIETO VIDAL | TITULAR | ALTO de PINHEIROS | presente |
| ZEZÉ NOGUEIRA | TITULAR | ALTO de PINHEIROS | presente |
| MARIO LUIS PECORARO | TITULAR | ALTO de PINHEIROS | presente |

| | | | |
|---------------------------------|----------|-----------------|-------------|
| JOÃO CARLOS VILLELA DE FREITAS | TITULAR | ITAIM BIBI | presente |
| ANDREA DA COSTA RIBEIRO MORO | TITULAR | ITAIM BIBI | presente |
| CÍNTIA CURY | TITULAR | ITAIM BIBI | presente |
| NELSON DE SOUZA PINTO NETO | TITULAR | ITAIM BIBI | presente |
| ARTHUR ROCHA RIBEIRO | TITULAR | ITAIM BIBI | presente |
| VALERIA RUEDA | TITULAR | JARDIM PAULISTA | presente |
| VÂNGELA SUELY COSTA VELOZO | TITULAR | JARDIM PAULISTA | justificado |
| CLAUDIA FERREIRA CRUZ | TITULAR | JARDIM PAULISTA | presente |
| MAURO LANZONI | TITULAR | JARDIM PAULISTA | presente |
| SEBASTIÃO DA SILVA MONTEIRO | SUPLENTE | JARDIM PAULISTA | ausente |
| PÉRICLES SANTANA COELHO | SUPLENTE | JARDIM PAULISTA | ausente |
| MARIA FERNANDA SALLES DE AGUIAR | TITULAR | PINHEIROS | presente |
| LAURITA RICARDO DE SALLES | TITULAR | PINHEIROS | presente |
| CELSO MEIRELLES CASE | TITULAR | PINHEIROS | ausente |
| ROGÉRIO BERTANI | TITULAR | PINHEIROS | presente |

• Participação Online:

- ADRIANA BICUDO
- ELISA NASCIMENTO
- FLÁVIO SCAVASIN
- ISAURA LEITE
- JORGINA NELLO
- LEO ALVES
- MARCOS FLÁVIO
- MÔNICA MENEZES
- ROSANNE BRANCATELLI

• PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL:

- DANIELA MANGINI
- DENIS OLIVEIRA SOUZA NEVES
- VINICIUS DE AZEVEDO SILVA
- LORENA DE AZEVEDO SILVA

- PRISCILLA CERQUEIRA
- BENZINHA SOARES (MANDATO MARINA BRAGANTE)
- RAQUIL LANGE (MANDATO MARINA BRAGANTE)

● REPRESENTANTES DA SUBPREFEITURA:

- YGOR COSTA - SUBPREFEITO
- FRAN - GOVERNO LOCAL
- LUIS FERNANDO GUILLON PINTO - COORDENAÇÃO DE CULTURA
- KENEDI OLIVEIRA E SILVA - CAF
- NIWTON GILBERTO DE JESUS - ENGENHEIRA

1) Abertura

A reunião iniciou com a acolhida e apresentação institucional dos novos membros da Subprefeitura: Fran no Governo Local e Guillon, que retornou como Coordenador de Cultura. Ambos reforçaram a disponibilidade para diálogo e atuação integrada com o Conselho. O Subprefeito esteve presente e houve a apresentação de novos integrantes da equipe técnica, reforçando o compromisso da Subprefeitura com a comunicação e o atendimento às demandas do CPM.

2) Governança Interna do CPM: Informes e Eleição da Mesa

Foi informado sobre o prazo e a organização da eleição da Mesa Diretora, que está prevista para ocorrer na reunião de fevereiro, seguindo a metodologia de inscrição, condução da votação e posse. A Subprefeitura reconheceu a importância da organização do CPM e firmou compromisso em apoiar a logística institucional necessária, quando for cabível.

3) Praça do Pôr do Sol: Cercamento, Rito de Audiência e Encaminhamentos

O CPM e o CADES encaminharam ofício questionando o rito da audiência pública e aguardam resposta oficial. Foram registradas críticas a diversas divergências procedimentais, ao ambiente conflitivo e aos instrumentos frágeis de consulta. O Conselho propôs a realização de uma nova audiência pública com método qualificado para discutir o futuro da Praça. Foi reforçado que o Ministério Público (MP) recomendou a retirada da cerca, o que não foi acatado. Movimentos locais retomarão a interlocução com o MP, reforçando a ilegalidade da audiência realizada em 3 de dezembro de 2015. O Subprefeito informou que a audiência teria caráter consultivo, que a decisão sobre a praça teria sido entregue à Câmara, e dependeria de tramitação na Câmara, e que a retirada da cerca somente seria feita mediante determinação judicial.

4) Drenagem Urbana, Obras Territoriais e Participe+ (Orçamento Participativo)

Foi solicitada e está em aguardo do CPM uma reunião técnica para esclarecimentos sobre projetos de drenagem e a execução de obras aprovadas junto à Siurb. Houve questionamentos sobre fontes de recurso, jardins de chuva, pontos previstos e “pontos sumidos”, culminando na proposta de uma reunião extraordinária em até 15 dias para detalhar listas e fontes de recursos. O Subprefeito confirmou a licitação concluída e a perspectiva de execução dos projetos antecipados (jardins de chuva e ruas de paralelepípedo). Informou-se que as obras estariam suspensas, sem aclarar os motivos ou prazo para retomada das obras. Foi solicitada a parceria do CPM na mediação com a população, devido aos incômodos das obras, e indicada a seleção técnica de pontos com organização de acompanhamento. O compromisso da Subprefeitura é agendar uma reunião, visto que ainda não está claro quais obras estão sendo feitas.

5) Saúde Pública: Hospital Universitário (HU-USP)

O Conselho registrou demandas do território e encaminhou a elaboração de ofício sobre denúncias graves junto ao Hospital Universitário, que atende parte da população da região. A Subprefeitura orientou e se comprometeu a encaminhar as denúncias formalizadas por ofício aos órgãos competentes, garantindo rastreabilidade e resposta.

6) Meio Ambiente, Arborização e Compensação Ambiental

Foi informado ao conselho, o evento realizado pelo movimento Pró-Pinheiros com adesão de vários outros grupos e mandatos da câmara dos vereadores, em defesa de uma árvore na Rua Artur de Azevedo, a árvore que seria podada para atender a demanda de uma construtora, será preservada.. Também foi informado o corte de uma árvore de grande porte em terreno, a Rua Teodoro Sampaio, (Processo SQL 015.001.0060-9) o que foi passado para a subprefeitura fazer o monitoramento e eventual penalidade.

A reunião contou, ainda, com a presença de Priscila Cerqueira, da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, convidada pelo GT de Meio Ambiente do Conselho, para apresentar a política e os instrumentos relacionados à arborização e gestão ambiental, trazendo contribuições relevantes ao debate territorial e às discussões em curso no CPM.

6.1. Apresentação da SVMA: monitoramento e gestão de árvores em áreas verdes

Na sua fala, Priscila apresentou ações e rotinas da Secretaria voltadas ao monitoramento de árvores em parques, mencionando que a Secretaria realizou licitação para aquisição de serviço destinado ao acompanhamento das árvores em parques da cidade. Ela também contextualizou a expansão de parques municipais, registrando que ao ingressar na Secretaria (2005) havia cerca de 30 parques e que, naquele período, foi estruturado um projeto de ampliação, conhecido como “100 Parques”, associado à identificação de áreas com potencial de se tornarem parque.

6.2. “Transformar praça em parque”: discussão antiga e com histórico na cidade

Priscila explicou de forma direta que o debate sobre transformar praça em parque não é recente, mas sim um tema antigo dentro das políticas urbanas e ambientais da cidade, surgindo justamente em momentos de ampliação da rede municipal de parques e escolha de áreas com potencial para isso. Ela destacou que essa discussão existe independentemente de concordância ou discordância quanto ao cercamento de áreas, deixando claro que, naquele momento, sua fala não estava centrada em “tomar posição” sobre cercamento, mas em situar historicamente o tema.

6.3. Critérios técnicos e proteção legal da vegetação

Ao longo da apresentação, Priscila abordou a existência de critérios técnicos e normativos associados à vegetação, citando que a proteção pode depender de elementos como:

- tamanho da árvore;
- espécie;
- localização;
- e se existe proteção especial por lei.

Mencionou ainda a existência de regras e referências legais, incluindo:

- normas municipais de proteção e procedimentos associados;
- e a presença de marcos anteriores (ex.: classificação de vegetação significativa em decreto estadual, citando o entendimento de áreas “imunes ao corte”).

6.4. Portaria conjunta e manejo específico (espécies invasoras)

A fala também registrou que há portaria conjunta entre a Secretaria do Verde e a SMSUB, voltada ao manejo específico de espécie invasora (com menção à necessidade de erradicação e condução técnica), e foi dito que isso deveria ser uma atenção articulada com a equipe de áreas verdes no território.

6.5. Gestão participativa e fluxo para projetos da comunidade (passo a passo)

Foi apresentado que, diante de demandas recorrentes de moradores e associações interessados em realizar projetos ligados à arborização e ao bairro, foram construídos procedimentos para evitar que as iniciativas se perdessem apenas em conversas informais.

6.6. Praça do Pôr do Sol: vínculo com o debate e importância das contribuições técnicas

Ao final da apresentação, a Mesa do Conselho registrou que os comentários trazidos por Priscila eram muito importantes e que a fala dela “daria para render” diretamente no assunto da Praça do Pôr do Sol, inclusive articulando com questões já levantadas durante o debate por participantes da reunião. Como encaminhamento, foi informado que o Conselho pretende organizar uma oficina de trabalho para aprofundar os temas trazidos, sob cuidado do GT de Meio Ambiente, com previsão de organização para fevereiro.

Nota de registro — material da apresentação: Fica registrado que a apresentação técnica realizada por Priscila (SVMA) está disponível junto aos conselheiros, para consulta e apoio na elaboração de encaminhamentos e aprofundamentos do tema.

7) Ações Comunitárias: Caminhada de Reconhecimento da Flora, Compostagem e Horta

Houve a divulgação da caminhada de reconhecimento da flora (dia 24/01, 9h) e seu percurso, buscando a conexão com iniciativas de compostagem comunitária, horta e zeladoria arbórea. A Subprefeitura e a SVM demonstrou receptividade à articulação com programas existentes e firmou compromisso em dar apoio institucional às iniciativas comunitárias, quando houver competência e viabilidade.

8) Zeladoria Urbana: Registros e Providências

Foram registradas diversas demandas de zeladoria: Caramujo em calçada, mais especificamente escadaria das bailarinas e calçada contígua (Rua Cardeal Arcosverde), Resíduos de concreto em via/praca (Capote Valente / Praça Osvaldo Cruz de Souza Dias) e Calçadas escorregadias (limo/piso liso), que representam risco de quedas. A Subprefeitura solicitou protocolos/endereços específicos para direcionamento às equipes de zeladoria e comprometeu-se a acompanhar as providências.

9) Carnaval: Comunicação, Horários e Ordenamento

O Conselho expressou preocupação com a divergência de horários e os impactos territoriais do Carnaval, destacando a necessidade de informação oficial clara. A Subprefeitura firmou compromisso em reforçar a comunicação e o alinhamento com as regras oficiais, dentro das atribuições de ordenamento local.

10) Operação Urbana Faria Lima, Largo da Batata e Paraisópolis

Durante a reunião, foi registrado que o tema da Operação Urbana Faria Lima atravessa dinâmicas urbanas e sociais que conectam diretamente Pinheiros/Largo da Batata e Paraisópolis, sendo considerada

uma pauta de alto impacto territorial, com necessidade de acompanhamento público, transparência e participação social efetiva.

Diversos participantes ressaltaram que as decisões e intervenções associadas à Operação Urbana não se limitam a um único território, mas têm efeitos em cadeia, envolvendo mobilidade, reestruturação urbana, fluxos de trabalhadores, pressão sobre serviços e infraestrutura, além de impactos diretos sobre comunidades e populações vulneráveis.

10.1. Participação de representantes de Paraisópolis e solicitação de apoio institucional

A reunião contou com a presença e manifestações de representantes de Paraisópolis, que vieram solicitar formalmente o apoio do Conselho Participativo Municipal diante dos impactos percebidos e potenciais decorrentes da Operação Urbana no território. Foi destacado que a pauta exige visibilidade e articulação institucional, pois envolve consequências concretas para a população local, incluindo o risco de agravamento de desigualdades territoriais e a necessidade de garantias de proteção social e urbanística.

10.2. Relação entre os territórios: trabalhadores, circulação cotidiana e responsabilidades públicas

Foi enfatizado por conselheiros e participantes que Pinheiros e Paraisópolis estão conectados por uma dinâmica cotidiana de deslocamentos e trabalho, pois muitos moradores dessas regiões se deslocam diariamente para atuar como trabalhadores no território da SubPrefeitura de Pinheiros e seu entorno. Nesse sentido, foi registrado o entendimento de que:

- as demandas de infraestrutura, mobilidade e acesso a direitos não podem ser tratadas como assuntos “de um território só”;
- a Subprefeitura e os órgãos responsáveis devem considerar a cidade como um sistema conectado, com responsabilidades compartilhadas;
- é necessário tratar a pauta com a perspectiva de equidade, evitando que intervenções urbanas produzam benefícios concentrados em uma área e custos sociais ampliados em outra.

10.3. Preocupações com o processo participativo e a necessidade de transparência

Houve críticas ao modo como o tema vem sendo conduzido no âmbito institucional, com registro de preocupações relacionadas a:

- prazos considerados insuficientes para análise pública e mobilização qualificada;
- dificuldade de acesso a informações consolidadas, mapas, fases e impactos reais do projeto;
- risco de decisões avançarem sem o adequado debate com os territórios afetados.

Foi defendido que qualquer processo de intervenção urbana com esse porte deve assegurar:

- transparência ativa;
- participação social com regras claras e devolutivas;
- instrumentos reais de escuta e incidência, e não apenas consulta formal.

10.4. Pedido formal de mediação ao Subprefeito e convite ao território

O Conselho registrou, de forma explícita, o pedido para que o Subprefeito realize a mediação institucional do assunto, considerando o papel da Subprefeitura como ponte entre o território e os órgãos responsáveis pela Operação Urbana e pelo planejamento urbano. Também foi registrado que o Subprefeito foi convidado a conhecer in loco o território e os impactos percebidos em Paraisópolis - tendo o subprefeito se prontificado a fazer visita, como forma de:

- ampliar a compreensão sobre os efeitos concretos das intervenções;
- qualificar o diálogo entre gestão pública, conselhos e comunidade;

- fortalecer o compromisso institucional com o acompanhamento e a mitigação de impactos.

10.5. Encaminhamentos: ofícios e solicitação de apresentação pública dos projetos

Como encaminhamento do debate, foi registrado que o Conselho pretende formalizar o tema por meio de ofícios, com foco em duas frentes complementares:

- a) Largo da Batata — pedido de apresentação do projeto: Encaminhar ofício solicitando que seja realizada a apresentação do projeto previsto para o Largo da Batata, com informações acessíveis, incluindo: escopo e objetivos da intervenção; fases e cronograma; impactos previstos (mobilidade, comércio, circulação, acessibilidade e zeladoria); e canais de acompanhamento e participação social.
- b) Paraisópolis — atenção redobrada e cuidados da SP Urbanismo: Encaminhar ofício solicitando atenção redobrada da SP Urbanismo e demais órgãos envolvidos às questões referentes a Paraisópolis, registrando: a relevância social do território e a necessidade de proteção contra agravamento de vulnerabilidades; a exigência de transparência sobre impactos, medidas de mitigação e garantias; a importância de articulação direta com a comunidade e suas representações; e o entendimento de que o tema é de interesse público para toda a cidade e deve ser acompanhado também pelo CPM, dada a conexão territorial e socioeconômica com Pinheiros.

10.6. Registro político-institucional do CPM

O Conselho registrou que pretende conduzir o tema de forma responsável, com base em:

- equidade territorial e garantia de direitos;
- fortalecimento da participação social e do controle público;
- mediação institucional para evitar decisões descoladas dos territórios;
- compromisso em apoiar pautas que afetem diretamente a vida dos moradores e trabalhadores que circulam entre Pinheiros, Largo da Batata e Paraisópolis.

11) Encaminhamentos Consolidados (Ações e Próximos Passos)

- Eleição da Mesa do CPM na reunião ordinária de fevereiro – No início da reunião, com tomada de posse já na reunião que será conduzida pela mesa que sai e a mesa que entra.
- A Subprefeitura se comprometeu a enviar resposta ao ofício CPM+CADES sobre o rito da audiência da Praça do Pôr do Sol, bem como sobre a manutenção das cercas sem motivação administrativa atual, e deliberar próximos passos.
- A Subprefeitura se comprometeu a agendar reunião técnica envolvendo a SIURB sobre drenagem e projetos; definir representantes para acompanhamento.
- Realizar reunião extraordinária para detalhar jardins de chuva, listas, fontes e cronogramas.
- Elaborar e encaminhar ofício sobre o Hospital Universitário (HU-USP).
- Encaminhar registros de zeladoria e acompanhar providências com protocolos.
- Apoiar e divulgar a caminhada do dia 24/01/2026 e as iniciativas comunitárias associadas.
- Solicitar melhoria na divulgação oficial de horários de carnaval e acompanhamento do ordenamento.
- Registrar e solicitar qualificação dos processos participativos ligados à Operação Urbana e territórios relacionados.

Próxima reunião do Conselho - 13ª ordinária será dia 5 de fevereiro de 2026;

**Norival Nunes Rodrigues Junior****Supervisor(a) Técnico(a) II**

Em 23/01/2026, às 14:52.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **149916761** e o código CRC **A19AEF51**.

Referência: Processo nº 6050.2023/0007906-9

SEI nº 149916761